

# Crescendo ABC



Jeff Dias



## Fundação do ABC inicia gestão do Hospital Emílio Ribas do Guarujá

*Com mais de 45 anos dedicados ao ensino, pesquisa e assistência à saúde, a Fundação do ABC expandiu fronteiras e deu início em 1º de julho à gestão plena do Instituto de Infectologia Emílio Ribas II – hospital estadual especializado em doenças infectocontagiosas. A nova parceria com a Secretaria de Estado da Saúde marca a entrada da FUABC no Guarujá e amplia a presença da entidade no Litoral Paulista. Pág. 5*



PM Mauá

**Hospital Nardini  
entrega nova Central de  
Material e Esterilização**

PÁG. 6



PMPG/Amauri Pinilha

**Carreta faz 3.300  
mamografias em Praia  
Grande e Santo André**

PÁG. 10



**Revista da FMABC entra  
no ambiente digital dos  
periódicos científicos**

PÁG. 7

## De volta à ativa

Depois de muito trabalho no primeiro semestre o do merecido descanso nas férias acadêmicas, estamos de volta à ativa. E começamos a segunda metade do ano com novidade na graduação: o curso de “Tecnologia em Gestão Hospitalar”.



se periódico de quase 40 anos, que começou com caráter interno, ganhou notoriedade no país e, agora, conquista espaço internacional.

No ano em que a FMABC completa 45 anos de criação, a Associação dos Ex-Alunos prepara festa de gala para celebrar a ocasião. Apesar de a data ainda estar longe – 29 de novembro –, a ASSEX recomenda que os interessados não deixem para adquirir convites na última hora. Afinal,

serão somente 600 convidados num universo de mais de 4.000 médicos formados, sem contar acompanhantes, filhos e demais interessados. Não preciso dizer que minha presença, como um dos representantes da 7ª turma, está mais do que confirmada!

Por fim, depois de tantas boas notícias, infelizmente terei que concluir com nota de pesar. Em 30 de junho último perdemos um dos grandes docentes desta instituição, eleito, inclusive, “Professor Emérito”. Dr. Deoclécio Tonelli nos deixou após quase 40 anos dedicados ao ensino nesta faculdade. Incontáveis

são os médicos que puderam aprender com o docente – muitos dos quais incentivados a seguir seus passos na Anestesiologia.

**Dr. Adilson Casemiro Pires**  
Diretor da FMABC

**“Novo curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar capacitará mão de obra para a área de saúde”**

Outra boa notícia neste retorno de férias diz respeito à nossa revista científica, a ABCS Health Sciences. Conhecida pelos mais antigos – como este diretor – como Arquivos Médicos do ABC, a publicação acaba de ingressar no ambiente digital dos

periódicos científicos. Significa que, a partir de agora, todos os artigos poderão ser consultados via internet em um padrão mundialmente aceito e compatível com as principais bases de dados internacionais de ciências e pesquisa. É um passo enorme para a continuidade do crescimento des-

## São Caetano divulga balanço dos atendimentos de emergência



*Hospital de Emergências Albert Sabin atendeu quase 900 pessoas por dia nos primeiros quatro meses do ano*

O Hospital de Emergências Albert Sabin de São Caetano, porta de entrada da atenção emergencial no município, atendeu média de quase 900 pessoas por dia nos primeiros quatro meses deste ano. Foram 27.869 pacientes em janeiro; 25.787 em fevereiro; 22.031 em março; e 27.481 em abril. Do total, 44% das pessoas eram de São Caetano, 23% de outras cidades da região e 33% de municípios de São Paulo.

Os dados indicam grande procura do sistema de saúde sancaetanense por usuários de fora da cidade e foram apresentados em 28 de maio, por funcionários da Pasta, durante audiência pública na Câmara Municipal. O secretário de Saúde Mário Chekin explicou que muitos moradores de outros municípios reconhecem a Saúde em São Caetano como uma das melhores do Estado. “So-

mos obrigados a atender na Emergência pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) de maneira plena, independente do município em que residem. Isso é garantia constitucional”.

Também na audiência pública foram apresentados os números de atendimentos do Pronto-Socorro Infantil do Hospital Márcia Braidó. Segundo levantamento da Secretaria de Saúde, a unidade atende média de 300 crianças por dia, grande parte também de fora de São Caetano.

“Nestes primeiros quatro meses de 2014, entregamos à população aparelhos como tomógrafo e ultrassom, além de moderno Centro Cirúrgico Oftalmológico no Hospital de Olhos”, ressaltou Chekin, acrescentando: “Com raça e força de vontade, estamos atentos para melhorar constantemente a Saúde de São Caetano”.

**Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação.** Presidente: Dr. Marco Antonio Santos Silva; Vice-Presidente: Dr. Maurício Mindrész. Secretário-Geral: Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves.

**Faculdade de Medicina do ABC - Diretor:** Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

**Conselho de Curadores (Titulares):** João Eduardo Charles; Margareth Lodos Tangerino; Jose Francisco de Araujo; Luiz Antonio Della Negra; Vanderley da Silva Paula; José Roberto Espindola Xavier; Matheus Polly; Emilio de Fina Jr.; Claudio Antonio Rufino Gomes; Thiago Marchi Sacoman; José Freire da Silva; Luiz Francisco da Silva; Itor Germano Silva; Tatiana Mara Palma; Sergio Pedro Baldassin; Nilson Rodrigues da Silva; Rodrigo Grizzo Barreto Chaves; e Rafael Rodrigues de Miranda. Conselho Fiscal: Maisa França Rocha (São Caetano do Sul), Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo) e Silmara Grilo Brito (Santo André).

**Instituições Gerenciadas:** Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dr. João Gustavo Negrão; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Rafael Moraes Pinto; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Manoel Nunes Cardoso Neto; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertioga: Rogério Anhon Bigas; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Alexandre Butkevicius; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Boratto; Superintendente do Hospital de Clínicas de SBC: Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrami.

**Jornal Crescendo ABC:** Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Joaquim Alessi, Eduardo Nascimento e Marina Camargo; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Marina Camargo, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Naide Solon, Thiago Paulino, Maíra Sanches, Fausto Piedade, Renata Aranha e Vanessa Paro. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



# Secretário de Segurança visita campus universitário



Doutores Fernando Fonseca, David Feder, Coronel Navarro, Silmara Conchão, Marina Mendonça, João Antonio Correa e Bianca Bianco

A Faculdade de Medicina do ABC recebeu em junho visita do secretário de Segurança Urbana e Comunitária de Santo André, José Luís Martins Navarro. Coronel Navarro, como é conhecido, participou de reunião com o Núcleo Gestor da FMABC, quando pode ouvir as demandas da instituição e apresentar o trabalho desenvolvido por sua Pasta na cidade e nas imediações do campus universitário.

A visita do secretário andreense foi intermediada pela professora Silmara Conchão, que é coordenadora da Comissão de Extensão da FMABC (COMEX) e secretária de Política pra Mulheres de Santo André. “Temos percebido muitos alunos da Medicina ABC e da Fundação Santo André com relatos de assalto nas imediações do campus universitário. Especificamente na FMABC, o tema já foi levado pelos estudantes à reunião da Congregação e aos próprios docentes. A maioria dos casos refere a roubos de bolsas, carteiras e celulares no ponto de ônibus. Outro alvo dos bandidos são os carros estacionados”, detalha Silmara Conchão, que acrescenta: “Optamos por convidar o coronel Navarro para expor

essas ocorrências e questioná-lo sobre o fechamento da base fixa da polícia localizada na região do campus, o que gerou sentimento de insegurança”.

Coronel Navarro explicou que o fechamento da base fixa faz parte de novo modelo de atuação, cujos investimentos estão focados em unidades móveis de segurança. O secretário também falou a respeito das ações em desenvolvimento na Pasta, projetos a serem implantados e sobre o sistema de monitoramento com câmeras na cidade, que contempla, inclusive, a área onde estão instalados os campi da FMABC e Fundação Santo André. “A reunião foi esclarecedora. Não tínhamos conhecimento de muita coisa que já está em andamento. A visita transformou o sentimento de insegurança em segurança”, garante Silmara Conchão.

Para a professora da FMABC e coordenadora da COMEX, esse tipo de troca de experiências é fundamental para a aproximação da instituição com o Poder Público. “Conseguimos estreitar laços e aproximar a relação entre a faculdade e a Secretaria de Segurança Urbana e Comunitária de Santo André. O Coronel Navarro se dispôs, inclusive, a auxiliar em demandas que não estão diretamente ligadas à Pasta, mas que dizem respeito a segurança de alunos, professores e comunidade acadêmica em geral, como a questão da iluminação e a jardinagem das áreas comuns”, revela Silmara Conchão.



Em reunião com o Núcleo Gestor, Coronel Navarro expõe ações de segurança ao diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires

Também no campo da segurança pública, outro canal direto da Faculdade de Medicina do ABC é a coronel Cláudia Rigon, que em 25 de junho último tornou-se a segunda mulher a assumir o comando efetivo da Polícia Militar na região. A solenidade que formalizou a posse da comandante ocorreu no Comando de Policiamento de Área Metropolitano-6 (CPAM-6), em Santo André.

## Medicina ABC comemora 45 anos com baile de gala no Buffet Fasano

A Associação dos Ex-Alunos (ASSEX) da Faculdade de Medicina do ABC programou para 29 de novembro festa em grande estilo para celebrar os 45 anos da instituição. Cerca de 600 convidados são esperados a partir das 22h no Buffet Fasano, na Capital, para Baile de Gala “all inclusive”, que contará com apresentações ao vivo de DJ e banda de baile.

Entre os ex-alunos que confirmaram presença estão o atual secretário de Estado da Saúde, Dr. David Everson Uip (2ª turma), o atual diretor da FMABC, Dr. Adilson Casemiro Pires (7ª turma), e o secretário adjunto de Saúde de Santo André, Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves (1ª turma), entre outros.

A venda de ingressos começa em agosto. A expectativa é de que a procura seja grande, levando em consideração que, desde que iniciou as atividades em 1969, a FMABC já formou mais de 4.000 médicos.

O Buffet Fasano fica na Rua Leopoldo Couto de Magalhães, 912, no Itaim Bibi (SP). Os ingressos serão vendidos a R\$ 300 e as informações para aquisição estarão disponíveis em breve nos sites [www.fuabc.org.br](http://www.fuabc.org.br) e [www.fmabc.br](http://www.fmabc.br).



# Alunos marcam presença em congresso paulista de Infectologia

Quase 20 alunos da Faculdade de Medicina do ABC participaram de 21 a 24 de maio do 9º Congresso da Sociedade Paulista de Infectologia (SPI). Por sugestão do professor de Infectologia da FMABC e coordenador científico da SPI, Dr. Juvencio José Duailibe Furtado, o evento em Atibaia, no interior de São Paulo, isentou da taxa de inscrição estudantes de Medicina de todo o Estado membros de ligas acadêmicas relacionadas à especialidade, incentivando a participação de dezenas de acadêmicos na atividade científica.

“Foi a primeira vez que um congresso de especialidade custeou a inscrição de acadêmicos de Medicina. Graças à grande adesão dos alunos, conseguimos reservar espaço para reunião de aproximação e confraternização entre as ligas de infectologia do Estado”, revela Dr. Juvencio Furtado, que adianta: “A partir dessa primeira experiência, os estudantes pré-agendaram o 1º Encontro das Ligas Acadêmicas de Doenças Infecciosas, que deverá ocorrer em breve, durante encontro da Sociedade Paulista de Infectologia em Santos, no Litoral Paulista. Também já solicitamos a isenção da inscrição dos estudantes participantes das Ligas Acadêmicas no Congresso Brasileiro de Infectologia, que ocorrerá em agosto de 2015 em Gramado, no Rio Grande do Sul. Nossa ideia é cada vez mais incentivar futuros médicos a ingressar na especialidade”.

Além da participação maciça de estudantes da FMABC, todo corpo docente da disciplina de Infectologia prestigiou o congresso da SBI. Entre os palestrantes da Medicina ABC estiveram os professores Hélio Vasconcellos Lopes, Adilson Joaquim Caval-



Dr. Juvencio Furtado com grupo de alunos da Faculdade de Medicina do ABC

cante, Inneke Marie Van Der Heijden, Olavo Henrique Munhoz Leite, Valéria Teles, Juvencio Furtado e Nelson Ribeiro Filho. Na lista de convidados internacionais, marcam presença palestrantes da Suíça, Alemanha, Estados Unidos, Argentina, Chile, África do Sul e França.

## DESTAQUES CONTEMPORÂNEOS

Entre os destaques que marcam o 9º Congresso da Sociedade Paulista de Infectologia estiveram discussões acerca das superbactérias, que já são consideradas problema de saúde pública. Pelo menos três tipos de

bactérias mutantes, resistentes à maioria dos antibióticos, espalharam-se pelos hospitais brasileiros nos últimos anos e tornaram-se causas importantes de infecções hospitalares. São elas a *Klebsiella pneumoniae*, o *Acinetobacter sp* e a *Pseudomonas aeruginosa*.

Por essa razão, a SPI colocou na programação científica do congresso mesas redondas e conferências seguidas de debates sobre como enfrentar esse novo desafio. Os convidados abordaram desde a epidemiologia das infecções causadas por superbactérias até as ferramentas diagnósticas, interpretação do teste de sensibilidade, importância da coloni-

zação, meios de tratamento e as medidas de controle dentro dos hospitais.

Outro ponto foi a palestra do professor Samuel Moscovitz, da Harvard Medical School, que falou sobre mecanismos de resistência às polimixinas entre bacilos Gram negativos – um grave problema que surgiu recentemente em hospitais brasileiros entre amostras de *Klebsiella pneumoniae* resistentes. O convidado também comandou explanação sobre macrolídeos, quando discutiu os efeitos antimicrobianos, mecanismos de resistência e as principais interações medicamentosas nessa classe de antimicrobianos.

## Vacinação contra a gripe cresce 17,5% em 2014

Em parceria com o Centro de Saúde-Escola de Capuava e a Secretaria de Saúde de Santo André, o curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina do ABC promoveu pela sexta vez campanha anual de vacinação contra o vírus H1N1. Neste 2014 foram imunizadas 762 pessoas entre alunos, professores e funcionários da Fundação ABC, FMABC e Central de Convênios – número 17,5% maior do que no ano anterior.

As vacinas foram aplicadas por alunos do 4º ano de Enfermagem. Segundo a coordenadora da graduação, professora Rosângela Filipini, a atividade possibilita que os estudantes aprendam e



Campanha do curso de Enfermagem imunizou 762 pessoas em 2014

reflitam sobre o processo de saúde e doença diante de uma situação real. “Eles se posicionam como sujeitos ativos na ação de saúde, executando e acompanhando todo o processo de imunização, que também permite a atuação com alunos de outros cursos, docentes e todos os profissionais do campus da FMABC, atribuindo um significado à sua prática”, afirma a coordenadora.

Durante a campanha realizada em 13 de maio, os estudantes de Enfermagem foram supervisionados pelas docentes Magali Motta, Sandra Terezinha Amarante e pela própria coordenadora do curso, professora Rosângela Filipini.

# Fundação do ABC inicia gestão do Hospital Emílio Ribas do Guarujá

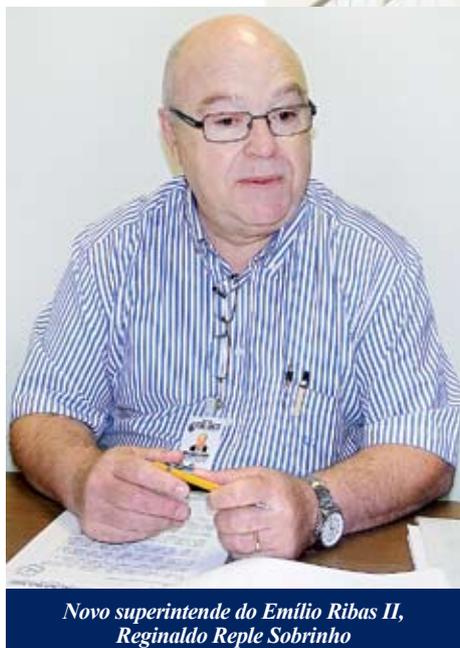
**Terapia Intensiva será inaugurada com sete leitos já no primeiro mês de trabalho. Até o final do ano, unidade funcionará com 100% da capacidade**

Jeff Dias

Com mais de 45 anos dedicados ao ensino, pesquisa e assistência à saúde, a Fundação do ABC expandiu fronteiras e deu início em 1º de julho à gestão plena do Instituto de Infectologia Emílio Ribas II – hospital estadual especializado em doenças infectocontagiosas. A nova parceria com a Secretaria de Estado da Saúde marca a entrada da FUABC no Guarujá e amplia a presença da entidade no Litoral Paulista, onde já administra o Hospital e Pronto-Socorro Central de Bertioxa, assim como o Ambulatório Médico de Especialidade (AME) de Praia Grande e o Complexo Municipal Irmã Dulce, na mesma cidade.

Vocacionado ao atendimento de doenças infecciosas e parasitárias, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas II registra hoje capacidade média de internação de 15 pacientes. Em curto prazo, a FUABC planeja ampliar o serviço para 80 pacientes. “O hospital funciona com 33 leitos de enfermaria, porém não possui Unidade de Terapia Intensiva. Isso faz com que muitos pacientes que necessitam de cuidados específicos tenham que ser transferidos para outras unidades na Baixada Santista e, principalmente, para a Capital”, revela o novo superintendente do Emílio Ribas II, Reginaldo Reple Sobrinho, que adianta: “Até o final de julho teremos sete leitos de UTI em funcionamento. Ainda este ano, todos os 17 leitos de Terapia Intensiva acordados com o Governo do Estado estarão em operação”.

O Emílio Ribas II recebe pacientes encaminhados de hospitais de toda a região da Baixada Santista para o cuidado de diferentes doenças infectocontagiosas, entre as principais HIV/Aids, tuberculose, leptospirose, meningites meningocócicas, complicações por gripe e hepatites. No verão, uma das maiores preocupações é a dengue. “Nosso compro-



**Novo superintendente do Emílio Ribas II, Reginaldo Reple Sobrinho**



**Até o final de 2014 serão abertos 17 leitos de Terapia Intensiva, colocando em funcionamento 100% da capacidade instalada do Emílio Ribas II**

misso com o Governo do Estado é tornar o Hospital Emílio Ribas do Guarujá referência para toda a Baixada Santista. Para isso, vamos promover a aproximação entre FUABC, Estado e prefeituras da região – principalmente a do Guarujá. Queremos colocar à disposição toda a expertise dos profissionais da unidade, atendendo as demandas e melhorando as condições locais de saúde”, reforça Reginaldo Reple, que acrescenta: “Buscaremos implantar gestão participativa. É fundamental que todos conheçam o Emílio Ribas II e reconheçam sua importância na estrutura regional do sistema de saúde”.

## ESTRUTURA DE PONTA

A Fundação do ABC inicia o trabalho no Hospital Emílio Ribas II com 33 leitos de enfermaria em operação. Até o final de 2014 serão abertos outros 17 de Terapia Intensiva, colocando em funcionamento 100% da capa-

cidade instalada – ou seja, total de 50 leitos de infectologia. Além disso, há projeto do Governo do Estado para a criação de 100 novos leitos, que abririam espaço para o atendimento de outras áreas médicas no hospital.

A unidade funciona 24 horas por dia ininterruptamente. Além do atendimento médico e de enfermagem, também estão disponíveis exames laboratoriais e de imagem, como raio-x, ultrassonografia e endoscopia. Não há serviço de pronto-socorro. Os pacientes são atendidos mediante encaminhamento coordenado pela CROSS - Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde, do Governo do Estado. Os nove municípios que integram a Baixada Santista utilizam os serviços do Emílio Ribas II, totalizando população de dois milhões de habitantes – que pode chegar a sete milhões nos períodos de férias.

Inicialmente são 110 funcionários – boa parte que já atuava previamente à chegada da

FUABC. Ao atingir pleno funcionamento serão cerca de 200 colaboradores. “Selecionamos muitos funcionários que já trabalhavam no Emílio Ribas II, que conhecem as particularidades da região e dos usuários, e que certamente nos ajudarão nesta fase de transição. Vamos implantar a filosofia de trabalho da FUABC, incentivando a capacitação profissional e a educação continuada, assim como o trabalho em equipe e, principalmente a atenção integral ao paciente e a humanização do atendimento”, garante a nova Diretora de Enfermagem, Carmen Lúcia Pimenta Simões.

Outra novidade que será incorporada a partir da gestão da Fundação do ABC será a área de tecnologia da informação. Boa parte dos processos serão informatizados, o que proporcionará maior integração entre setores, além de dinamizar o trabalho e padronizar ações como protocolos de compras, controle de medicamentos e de insumos hospitalares.

## Anestesiologia despede-se do Dr. Tonelli



A Faculdade de Medicina do ABC e a disciplina de Anestesiologia despediram-se em 30 de junho último do Dr. Deoclécio Tonelli, que faleceu aos 77 anos. O médico foi professor assistente da FMABC de 1973 até a aposentadoria em 2012. Formado pela Faculdade Federal de Medicina do Paraná (1964), realizou especialização no Centro de Ensino e Treinamento do Hospital das Clínicas de São Paulo (1967) e desde 1976 possui título superior da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA).

Dr. Tonelli iniciou no Hospital São Caetano em 1970, onde, 10 anos mais tarde, fundaria o “Centro de Ensino e Treinamento de Anestesiologia” – incorporado posteriormente pela Faculdade de Medicina do ABC. O médico também atuou no Hospital Brasil como especialista em dor – área em que possuía título de especialista desde 2000. Foi médico da Polícia Militar do Estado de São Paulo, função pela qual se aposentou como coronel.

Neste 2014, Dr. Deoclécio Tonelli foi homenageado com o título de “Professor Emérito” da Faculdade de Medicina do ABC, quando o Departamento de Neurociências aprovou seu nome para a recém-criada “Clínica da Dor Professor Deoclécio Tonelli”.

Sobre a perda, o professor regente da disciplina de Anestesiologia e superintendente do Hospital Estadual Mário Covas, Dr. Desiré Carlos Callegari, declarou em nota: “Que seu espírito tenha o descanso merecido dos bravos, que lutaram e se engrandeceram para que tivéssemos um ensino de qualidade e para uma sociedade mais justa. Temos absoluta certeza de que ele parte com seu dever terreno cumprido, deixando para trás um exemplo a ser seguido para aqueles que tiveram a felicidade de conhecê-lo. Amigo Tonelli, descanse em paz”.

# Hospital Nardini conta com nova central de esterilização

A nova Central de Material e Esterilização (CME) do Hospital Nardini foi entregue oficialmente em 27 de junho. O novo espaço está localizado no subsolo e obedece aos padrões e normas técnicas da Vigilância Sanitária. O prefeito Donisete Braga compareceu ao evento, que também teve presença da secretária de Saúde Célia Bortoletto, do superintendente do hospital, Morris Pimenta e Souza, funcionários e conselheiros de saúde.

Com equipamentos novos e outros reformados, o espaço conta com lavadora termodesinfetadora e autoclave elétrica. A CME é responsável pela lavagem e desinfecção de instrumental cirúrgico, materiais e roupa do centro cirúrgico. O serviço também processa materiais de algumas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). A antiga central estava localizada no 3º andar. Agora, com horário de funcionamento ampliado, tem capacidade para processamento de 300 materiais por dia.

O valor da obra, custeada com recursos do município, ficou em R\$ 80 mil. Além da Central de Esterilização foram entregues os serviços de videomonitoramento e de som, ambos custeados por emendas parlamentares do então deputado estadual Donisete Braga.

São 70 câmeras de monitoramento, que permitem acompanhamento e vigilância

permanente dos seis andares do hospital. Já o sistema de som, que também contempla alto-falantes em todos os andares, facilita a localização de funcionários, transmissão de comunicados e orientações gerais.

“Adaptações, modernização e qualificação nos serviços do Nardini também significam qualificar a saúde da cidade. E nós estamos trabalhando fortemente para conceituar na saúde a questão da humanização e melhorar cada vez mais as condições de trabalho de nossos colaboradores”, destacou Donisete Braga.

Célia Bortoletto, secretária de Saúde, lembrou que “todos os avanços serão incrementados com a grande revolução na saúde, com muitas reformas e melhorias na estrutura física. Confiamos na responsabilidade e carinho da equipe que faz qualificar o serviço”.

Para o superintendente da unidade, o equipamento depende integralmente da CME para garantir a segurança de todos os procedimentos cirúrgicos, uma vez que o Nardini é referência para cirurgias de média complexidade na microrregião de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. “Com a nova central totalmente reestruturada garantimos tratamento impecável dos materiais necessários para todo o centro cirúrgico”, assegura Dr. Morris Pimenta e Souza. “Continuamos avançando com ações importantes para recuperação da unidade e para consolidarmos o projeto do

Novo Nardini”, completa o gestor.

O espaço antes utilizado pela Central de Esterilização, no 3º andar, será destinado a ampliação da Ala Psiquiátrica, que passará a dispor de 21 leitos e concentrará o atendimento psiquiátrico de urgência. As obras, com recursos do município, começam no mês de julho.

### NOVO NARDINI

A proposta de reestruturação para entrega do Novo Nardini segue em curso pela Secretaria Municipal da Saúde. O hospital conta com verba de R\$ 23 milhões do Ministério da Saúde para subsidiar reforma de quatro dos sete andares. A unidade passará a contar com 245 leitos operacionais.

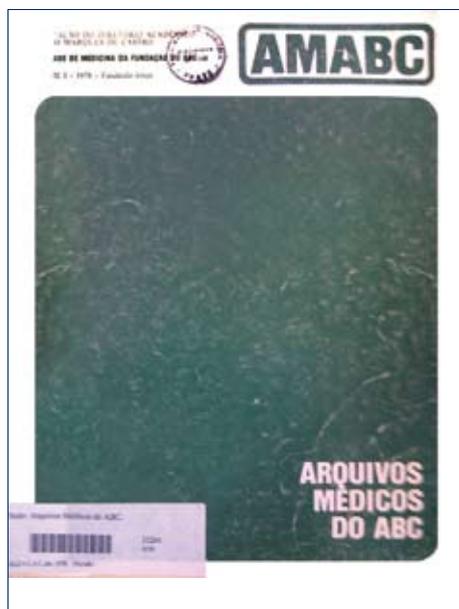
Os outros três andares do hospital também têm verba assegurada para reforma completa e aquisição de equipamentos. Em fase mais avançada, o novo projeto da maternidade (4º andar) está aprovado e as obras devem começar em julho. Para o pavimento foram destinados R\$ 4,5 milhões para obras e equipamentos oriundos de emenda parlamentar.

Já a reestruturação do 1º e 2º andar, área que contempla o pronto-socorro, UTI II e Emergência, será realizada com aporte do Governo do Estado de São Paulo no valor de R\$ 6,5 milhões. O recurso já chegou aos cofres do município e a previsão é de que as obras iniciem no último trimestre do ano.



Com equipamentos novos e outros reformados, espaço é responsável pela lavagem e desinfecção de instrumental cirúrgico, materiais e roupa do centro cirúrgico

# Revista da Medicina ABC ingressa no ambiente digital dos periódicos científicos



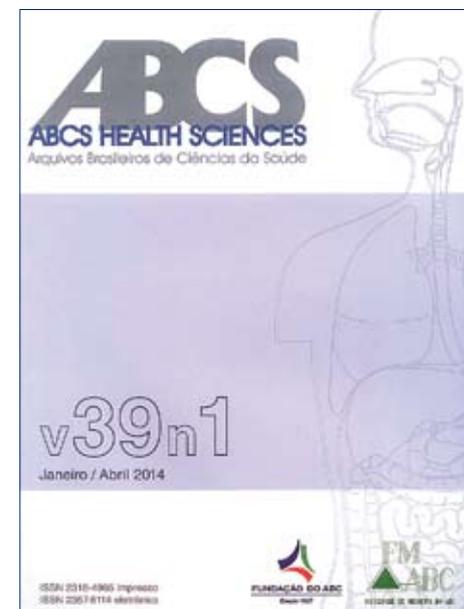
Em 1978 surgia o primeiro número dos “Arquivos Médicos do ABC”



Título original da publicação permaneceu por quase 30 anos



Em 2007 começava a “Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde”



Com título em inglês, a “ABCS Health Sciences” estreou em 2013

O 39º volume da revista ABCS Health Sciences marca novo capítulo na história de quase 40 anos da revista da Faculdade de Medicina do ABC. A publicação ingressou no ambiente digital dos periódicos científicos, integrada ao Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) – customização em português da plataforma aberta internacional Open Journal System, produzida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

A partir de agora, todos os artigos são inseridos na internet com padrão mundialmente conhecido e compatível com as principais bases de dados internacionais de ciências e pesquisa. O acesso é livre pelo site do Núcleo de Estudos, Pesquisas e Assessoria à Saúde da Faculdade de Medicina do ABC (NEPAS-FMABC) – setor responsável pelo periódico científico. O link direto é [www.portalnepas.org.br/abcschs](http://www.portalnepas.org.br/abcschs). As edições anteriores da revista, inclusive números publicados sob os títulos “Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde” e “Arquivos Médicos do ABC”, gradualmente também estarão disponíveis no portal.

## IDENTIDADE DIGITAL

O ingresso da ABCS Health Sciences no ambiente digital dos periódicos científicos faz parte de processo contínuo de crescimento e ampliação de horizontes da revista. Nes-

se contexto, além da inserção de artigos em plataforma internacionalmente padronizada, o NEPAS acaba de incorporar tecnologia de identificação digital aos artigos, o Digital Object Identifier (DOI). “Não basta o artigo estar na internet. É muito grande a quantidade de informações novas incorporadas na rede todos os dias. Mesmo quando restringimos o universo da busca à literatura científica, ainda é difícil localizar informações específicas com rapidez e precisão sem o auxílio de identificação digital”, explica o professor de Bioquímica da FMABC e editor responsável da ABCS Health Sciences, Ricardo Peres do Souto.

A partir de agora, todos os artigos publicados pela ABCS Health Sciences estarão etiquetados com o código digital DOI. Trata-se de componente essencial de padronização organizado pela International DOI Foundation (IDF), que atualmente compreende 92 milhões de documentos eletrônicos e contabiliza mais de 1 bilhão de acessos por ano. “Cada DOI encaminha o internauta para um endereço único e exclusivo, permitindo a localização inequívoca do documento desejado. Outro benefício do sistema é a estabilidade desses endereços para o redirecionamento, pois cada endereço na internet pode ser associado somente a um DOI”, detalha Ricardo Peres do Souto.

Para os autores, a atribuição do código

DOI ao artigo proporciona mecanismo de certificação da produção científica. Desde 2007 o pesquisador pode, por exemplo, lançar artigos em seu currículo online na Plataforma Lattes apenas informando o código DOI. Com isso, dados importantes – como título, ano, volume, fascículo, páginas da publicação e o nome do primeiro autor – são importados automaticamente, aumentando a confiabilidade das informações lançadas. Além disso, internautas que acessam a Plataforma Lattes têm acesso ao link direto para a página original que hospeda o artigo.

## TRADIÇÃO DE 36 ANOS

O Núcleo de Estudos, Pesquisas e Assessoria à Saúde da FMABC lançou em 2007 o primeiro fascículo do título Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde (ABCS), com objetivo de ampliar o número de artigos e de edições da publicação precursora, os Arquivos Médicos do ABC – cuja edição inaugural data de 1978, idealizada e viabilizada pelo aluno da 7ª turma, Dr. Antonio Claudio do Amaral Baruzzi, entre outros estudantes que compuseram o primeiro corpo editorial.

A mudança da nomenclatura também visava acompanhar o caminho multiprofissional trilhado pela Faculdade de Medicina do ABC ao longo dos anos, levando em consideração o início dos trabalhos em 1969, com

o curso de Medicina, e a abertura de novas graduações em Saúde a partir do ano 2000.

Dessa forma, a ABCS buscou fortalecer e despertar interesse em todas as áreas das Ciências da Saúde, além de captar submissões de pesquisadores de todo o país. Entre 2007 e 2012 foram publicados 130 artigos em 15 fascículos, respeitando rigorosamente nova periodicidade quadrimestral. Quase a metade do material (44%) originou-se de fora da Faculdade de Medicina do ABC e a revista passou a ser classificada em 10 áreas de avaliação do sistema Qualis da CAPES, incluindo Medicina, Saúde Coletiva, Enfermagem, Educação Física, Medicina Veterinária, Biotecnologia e Ciências Biológicas. “Isso significa que pesquisadores de todas essas áreas publicaram na ABCS resultados de pesquisas realizadas em programas de pós-graduação stricto sensu recomendados pela CAPES”, acrescenta o editor responsável, Ricardo Peres do Souto.

Em busca de aperfeiçoamento permanente, manutenção dos elevados padrões de qualidade alcançados e do crescimento contínuo, a revista científica da FMABC iniciou novo desafio a partir do terceiro número do volume 38, em 2013, quando adotou o título ABCS Health Sciences. A mudança busca, gradativamente, fortalecer a publicação junto a pesquisadores de outros países e incorporar identidade internacional ao periódico.



# Vagas do estacionamento do campus universitário serão ampliadas

***Já em andamento, trabalhos visam melhorar aproveitamento dos espaços internos e externos utilizados por FUABC, FMABC e Central de Convênios***

O campus universitário da Faculdade de Medicina do ABC passará por intensa reformulação nos próximos meses, com redistribuição de espaços e criação de novas áreas. As mudanças beneficiarão tanto a instituição de ensino quanto a Fundação

do ABC e a Central de Convênios, que hoje dividem espaço em prédio próprio dentro do campus.

As primeiras mudanças já estão em andamento e contemplam toda a área de estacionamento. Após estudo detalhado

do cenário atual, foi possível redimensionar espaços e aproveitar setores ociosos – ações que permitirão aumentar de 596 para 658 o número de vagas. O trabalho de ampliação é fundamental e demanda importante das três instituições que divi-

dem o campus. Com o desenvolvimento constante ao longo dos anos, novos cursos foram criados e centenas de funcionários foram incorporados, fazendo com que o número de veículos crescesse substancialmente.



# Oficinas de capacitação preparam usuários do CAPS para empreender

**Objetivo é ajudar na reinserção de pacientes e criar formas de geração de renda**

Divulgação PMSBC

Sete oficinas de capacitação oferecidas pelo Núcleo de Trabalho e Arte da Rede de Atenção Psicossocial de São Bernardo do Campo (Nutrarte) estão beneficiando 170 pacientes atendidos pelo sistema de saúde mental do município. Temáticas, as oficinas têm como objetivo despertar o empreendedorismo nos participantes.

No momento estão em funcionamento oficinas de camisetas personalizadas, de bolsas, sacolas e utensílios, a Cia. Nó Cego de palhaços, de design gráfico, de artesanato, de pastelaria e de produção de móveis com paletes – todas realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do município, que são administrados em parceria com a Fundação do ABC.

Mesmo com apenas três meses de atividades, a oficina de móveis já recebe pedidos de em larga escala. “Os primeiros resultados dessa oficina foram expostos em alguns locais e colocamos em uma página na rede social. Bastou para que os primeiros pedidos chegassem”, conta o coordenador do Nutrarte, Marcos Silveira de Almeida.

Um dos participantes dessa oficina é R.C.A., que já trabalhou com móveis e hoje troca experiências com os oficinairos. Além disso, o usuário do CAPS destacou que não descarta a possibilidade de ter a oficina como forma de geração de renda. “Também aprendo muito aqui na oficina, pois tem toda uma parte de decoração dos móveis que não conheço”, disse.

## REINSERÇÃO SOCIAL

A ideia de realizar as oficinas surgiu em 2012, como forma de ajudar a reinserção social de pacientes da rede de saúde mental, assim como de auxiliar na formação de fonte de renda. “Uma coisa casou com a outra, pois alguns não tinham renda ou o que recebiam era muito pouco. Além disso, ajuda na ressocialização dessas pessoas”, explica o coordenador.

Os temas para as oficinas surgem em primeiras conversas entre o coordenador do Nutrarte e os usuários do CAPS. “Buscamos o interesse comum entre essas pessoas



Ao todo, 170 pacientes são beneficiados pelas oficinas de capacitação da Nutrarte

e, a partir daí, criamos as oficinas. Pensamos como será a produção do material e despermatamos o espírito empreendedor, para que depois as atividades gerem renda”, detalha Marcos Silveira.

A estimativa de tempo para que a ideia passe de oficina para geração de renda é de

três anos, sendo que também há o apoio da incubadora de empresas da Universidade Metodista. As oficinas que começaram em 2012 já ajudam na renda de seus participantes. É o caso da pastelaria e da loja de artesanato, que funcionam em espaço no Centro de Trabalho e Renda (CTR), um dos parceiros do projeto.

## “Remando Para a Vida” promove conscientização ambiental

Divulgação PMSBC

Parceria entre Prefeitura de São Bernardo e Central de Convênios - FUABC, o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD) Infante-Juvenil reuniu em 13 de junho dezenas de jovens em tratamento para mutirão de limpeza da Represa Billings e mananciais do Parque Estoril, dentro do projeto “Remando para a Vida”. A ação teve como objetivo promover a consciência ambiental dos adolescentes, além de integrá-los à comunidade e estimulá-los a praticar exercícios físicos regulares como atividade terapêutica.

De acordo com Ricardo Costa, responsável pelo Remando para a Vida, o mutirão possibilita que jovens com dependência química passem um dia divertido e ainda reflitam sobre sustentabilidade. “Trata-se de devolver às águas um pouco de tudo aquilo que ela nos oferece no nosso dia a dia”. Costa afirma que os mutirões de limpeza, realizados mensalmente, têm como principal alvo as garrafas PET e plásticos encontrados no meio da represa e nas margens próximas ao Parque Estoril.

O projeto Remando para a Vida já atendeu a cerca de 550 adolescentes desde o início das atividades em abril de 2012. Trata-se de

ação desenvolvida pela secretaria de Saúde, em parceria com as secretarias de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, de Esportes e de Segurança Urbana. A ideia é inovadora na área de cuidados a adolescentes em tratamento pelo uso abusivo de substâncias psicoativas, mas atualmente o projeto se estende à crianças com transtornos psíquicos atendidas pelo CAPS Infantil e à outros usuários de saúde mental das UBSs Fincos, Riacho Grande e Núcleo Santa Cruz.

As oficinas de remo são realizadas semanalmente nas dependências do Parque Estoril e ministradas por profissionais de Educação Física do CAPS-AD Infante-Juvenil, com suporte da equipe multidisciplinar da unidade formada por psicólogos, médicos, assistentes sociais, monitores de oficinas terapêuticas, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem e terapeutas ocupacionais. O projeto conta ainda com auxílio do Programa de Redução de Danos /Consultório na Rua, por meio da cessão de transporte e orientações educativas, além do suporte da equipe de salvamento da Guarda Civil Municipal para garantir a segurança dos participantes.



Jovens em tratamento participam de atividades na Represa Billings e mananciais do Parque Estoril

Na edição realizada em 4 de abril, 40 jovens tiveram oportunidade de estrear 20 novos caiaques, cinco pranchas de stand-up paddle e outros equipamentos cedidos pelo Ministério da Saúde para o projeto, classificado como re-

ferência em reabilitação psicossocial.

As atividades do Remando para a Vida são gratuitas e ocorrem às quartas e sextas-feiras no Parque Municipal Estoril Virgílio Simionato (Rua Portugal, 1.100 - Bairro Estoril).

# Programa 'Mulheres de Peito' faz mais de 1.000 exames em Praia Grande

Praia Grande contabilizou mais de 1.000 mamografias no Programa 'Mulheres de Peito' da Secretaria de Estado da Saúde. A carreta itinerante para realização dos exames começou a atender a população em 7 de maio, com previsão de um mês de funcionamento. Por conta do sucesso da ação, os serviços foram prorrogados e continuaram à disposição das mulheres praiagrandenses, atendendo de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, e aos sábados, das 9h às 13h. A abertura oficial dos trabalhos contou com presença de Mauricio Mindrisz, vice-presidente da Fundação do ABC – entidade que apoia o programa no município.

Com sede no Espaço Piaçabuçu, no Bairro Mirim, a iniciativa estadual tem parceria com a Secretaria de Saúde Pública (Sesap) de Praia Grande e também respondeu pela realização outros exames diagnósticos, entre os quais ultrassonografias e biópsias. A partir dos resultados, as pacientes que necessitaram de acompanhamento foram encaminhadas para a área de Mastologia do Ambulatório Médico de

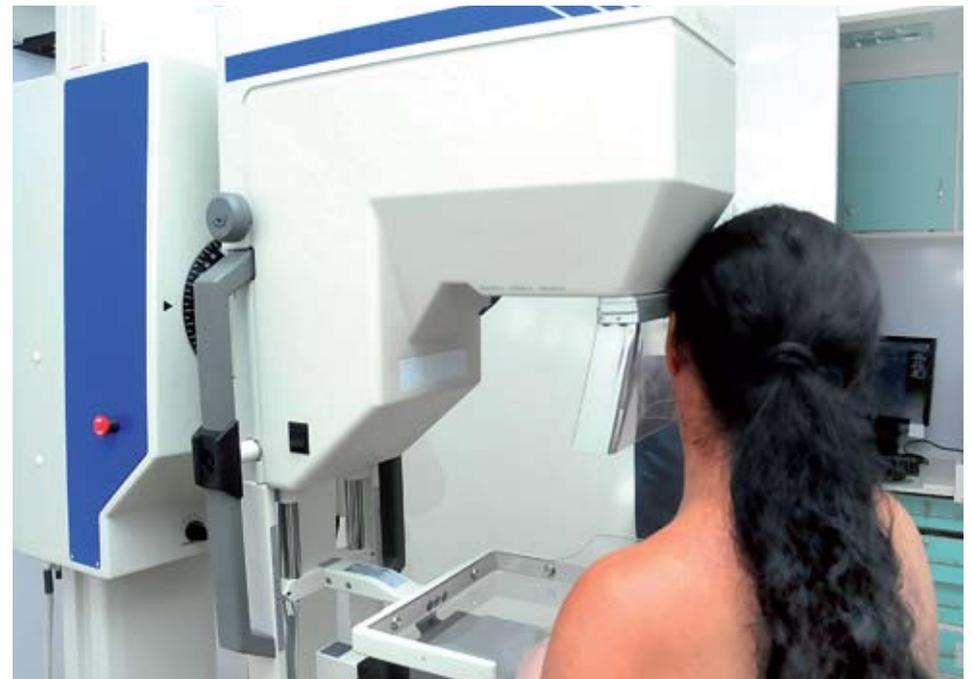
Especialidades (AME) da cidade.

Foram atendidas mulheres acima de 50 anos sem qualquer agendamento prévio. Pacientes abaixo da idade estipulada na campanha também puderam realizar a mamografia, mediante apresentação de pedido médico. A agilidade foi outra marca positiva do trabalho: os resultados dos exames ficavam prontos após 48 horas, disponíveis para retirada na própria carreta.

## COMBATE AO CÂNCER DE MAMA

Mutirões de mamografia, reforço nos serviços prestados nos setores de atenção básica e especialidades, além de sólido trabalho de conscientização e informação integram as ações voltadas ao combate ao câncer de mama em Praia Grande. Anualmente o município também realiza jornada sobre o tema e participa da campanha "Outubro Rosa".

A meta da Secretaria de Saúde Pública é detectar com maior agilidade a doença, a fim de proporcionar tratamento mais ágil e com melhor prognóstico.



PMPG/Amauri Pinilha

Mulheres de Praia Grande com mais de 50 anos realizaram mamografia sem necessidade de pedido médico

# Carreta realiza 2.269 mamografias em Santo André

**Em dois meses, caminhão itinerante realiza exames gratuitos em mulheres entre 50 e 69 anos de Santo André e de cidade vizinhas**

Em dois meses em solo andreense, a carreta itinerante de mamografia digital do Governo do Estado foi responsável pela realização de 2.269 exames de prevenção do câncer de mama. O veículo passou pela Praça do Carmo, no Centro, e Praça Waldemar Soares, no Parque das Nações, e também registrou mais 120 ultrassonografias e nove biópsias mamárias. No total, 13 mulheres foram diagnosticadas com a doença e encaminhadas para tratamento no Hospital Estadual Mário Covas de Santo André.

Mulheres entre 50 e 69 anos, faixa etária alvo do programa estadual "Mulheres de Peito", não necessitavam de guia médica para realização da mamografia. A ala feminina de 35 a 49 anos também foi beneficiada com o exame gratuito mediante apresentação de pedido médico provenientes da rede pública ou particular.

Para o secretário de Saúde de Santo André, Dr. Homero Nepomuceno Duarte, a avaliação da parceria entre município e Estado foi bastante positiva. "Apesar de termos o exame de mamografia em nossa rede municipal, uma campanha que pega as pacientes sem necessidade de agenda prévia, mulheres entre 50 e 69

anos, completa nosso trabalho diário de rotina", apontou o também médico sanitário.

## PARADA OBRIGATÓRIA

Primeiramente, o veículo do governo estadual, de 15 metros de comprimento e 4,10 metros de altura, ficou estacionado na Praça do Carmo, região central da cidade, entre o dia 22 de fevereiro e 22 de março. Depois, a carreta rumou para o Parque das Nações, ao lado do Centro de Especialidades II, onde permaneceu até o dia 28 de abril.

Santo André foi a primeira cidade do Estado a ficar por dois meses com o serviço público. Não apenas mulheres andreenses foram atendidas, mas também de cidades vizinhas como São Caetano, Diadema e Mauá.

Segundo tipo de câncer com maior incidência na população feminina mundial e brasileira – atrás apenas dos tumores de pele –, o câncer de mama foi responsável por mais de 13,2 mil mortes em 2011, de acordo com o último levantamento do Instituto Nacional de Câncer (INCA), que estima para 2014 cerca de 57 mil novos casos da doença no país.

A principal via de prevenção para o câncer



PMSA/Miguel Denser

Em Santo André, carreta itinerante atendeu mulheres na Praça do Carmo e no Parque das Nações

de mama é a mamografia – uma radiografia das mamas realizada por equipamento denominado mamógrafo. Permite a visualização de pequenas alterações, possibilitando o diagnóstico do câncer em fase inicial. O médico responsável pelo serviço de Mastologia do Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, de Santo André, Guerino Barbalaco, alerta que é

preciso fazer a primeira mamografia entre 35 e 40 anos. Depois dessa idade, o exame deve ser feito anualmente. "A finalidade do rastreamento mamográfico é identificar um tumor ainda não palpável, quando a possibilidade de cura é de mais de 95%. Em cada retorno anual é importante levar a mamografia anterior para comparar possíveis alterações", recomenda.

# Musicoterapia contribui no tratamento de prematuros do Hospital da Mulher



*O pequeno Samuel com a mãe, Michely da Costa Bonfim, e a musicoterapeuta Camila Gomes Turco*

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital da Mulher “Maria José dos Santos Stein”, de Santo André, tem utilizado com sucesso sistema complementar para o desenvolvimento de bebês prematuros: a musicoterapia. Durante cerca de uma hora, todos os dias, os recém-nascidos escutam canções de ninar.

A ideia é promover sensação de relaxamento. Para isso, os profissionais de saúde do hospital preparam todo o espaço dedicado aos recém-nascidos. A iluminação é reduzida, a sala é cuidadosamente limpa e afastam-se ruídos prejudiciais, tornando o ambiente completamente tranquilo.

Segundo a musicoterapeuta do Hospital da Mulher de Santo André, Camila Gomes Turco, a medida é simples, mas traz resultados surpreendentes. “Temos comprovação científica de que a música ajuda a diminuir o estresse, promove sensação de relaxamento estabilizando a frequência cardíaca, respiratória e a



*O casal Márcio e Sheron Pereira de Souza com a filha Manuela e a musicoterapeuta Camila Turco*

saturação do bebê”, explica.

Além da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, a musicoterapia também é praticada na maternidade, onde a musicoterapeuta visita leito a leito, explanando sobre a importância da voz da mãe e do pai para o bebê. “Esse contato com a voz fortalece o vínculo da família com o recém-nascido. Para isso fazemos uma canção de acolhimento para cada bebê, incentivando os pais a cantarem para os filhos. Trata-se de mais uma ação humanizada que o Hospital da Mulher oferece aos usuários”, acrescenta Camila Turco.

De acordo com a superintendente da unidade, Dra. Rosa Maria Pinto de Aguiar, como o hospital ainda está iniciando o processo, não há estimativa sobre a evolução no quadro de saúde dos recém-nascidos que ouvem as músicas. Entretanto, estudos aplicados em diversas partes do mundo comprovam a eficácia da medida, sobretudo em casos de bebês prematuros.

## Curso de LIBRAS buscará qualificação de colaboradores

Com objetivo de promover a comunicação inclusiva e melhorar o acesso de usuários com deficiência auditiva, está em andamento no Hospital da Mulher “Maria José dos Santos Stein”, de Santo André, curso LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) voltado à capacitação de colaboradores.

Semelhante à língua oral, que é composta por fonemas, a LIBRAS também possui níveis linguísticos como fonologia, morfologia, sintaxe e semântica. Porém, na língua de sinais também existem itens lexicais – mais conhecidos como sinais.

Os sinais são formados a partir da combinação da forma e do movimento das mãos e do ponto no corpo (ou no espaço) onde são realizados. A mesma formação das mãos, porém, em lugar diferente no espaço ou no corpo, adquire outro sentido. Dessa forma, não basta apenas saber os sinais, mas sim sua gramática, para que se possa combinar as frases e estabelecer a comunicação.

O curso do Hospital da Mulher de Santo André tem carga de 60 horas e será dividido em duas turmas com 20 alunos cada. O encontro inaugural ocorreu na primeira semana de junho.

Todas as aulas serão ministradas semanalmente no auditório do hospital e a previsão é de que esta primeira etapa seja finalizada em outubro. Haverá segundo módulo do curso, que será elaborado de acordo com o desempenho dos alunos.

“O curso de LIBRAS tem o objetivo de promover a socialização do deficiente auditivo, pois busca ensinar cada vez mais pessoas a comunicação por meio deste método. Dessa forma, promovemos a inclusão e melhoramos o acesso dos usuários aos serviços do hospital”, afirma a superintendente do Hospital da Mulher, Dra. Rosa Maria Pinto de Aguiar.

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a língua usada pela maioria dos deficientes auditivos dos centros urbanos brasileiros e reconhecida por Lei. O curso no Hospital da Mulher buscará capacitar colaboradores que atendem diariamente a população, promovendo o acolhimento adequado de pacientes, visitantes e acompanhantes portadores de deficiências auditivas.

Em 11 de julho houve apresentação musical com uso da Língua Brasileira de Sinais. O evento teve entrada gratuita e ocorreu no auditório do hospital.

## Palestra reforça combate a violência, abuso e exploração sexual

O Hospital da Mulher “Maria José dos Santos Stein”, de Santo André, realizou em 19 de maio palestra alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescente. O evento no auditório do hospital foi aberto ao público e visou à fortalecer os mecanismos sociais de proteção a crianças, jovens e mulheres que sofreram esse tipo de abuso.

O evento esteve a cargo da médica ginecologista responsável pelo pré-natal de alto risco do Hospital da Mulher, Dra. Eliane Terezinha Rocha Mendes. Segundo a especialista, apesar da maioria das vítimas ser do sexo feminino, os profissionais também devem estar capacitados ao atendimento de homens. A médica explica que o acompanhamento dos pacientes dura cerca de 6 meses e é feito por equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, psicólogo e assistente social. “São profissionais especialmente preparados para esse tipo de atenção. Os pacientes têm atendimento prioritário e reservado, inclusive com leitos específicos em enfermaria separada nos casos de internação”, detalha Dra. Eliane Rocha Mendes.

Porta de entrada para o atendimento de vítimas de violência, o Hospital da Mulher de Santo André realiza atendimento diferenciado. Mulheres que sofreram abuso sexual, por exemplo, recebem medicamentos de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e HIV. No caso de adolescentes, além das medicações também são administradas substâncias que previnem a gravidez. Tais intervenções devem ocorrer no máximo em 72 horas.

De acordo com a psicóloga do hospital, Denise Cristine Duaik Diceri, a maioria dos pacientes que chega ao serviço apresenta situação crônica, ou seja, são pessoas que sofrem violência com frequência e há algum tempo. Poucas estão dentro do prazo de 72 horas após a violência sexual – são os casos considerados agudos. Além do atendimento médico, ambulatorial e psicológico, o serviço específico no Hospital da Mulher orienta as vítimas para que o crime seja registrado em uma delegacia. “Fazemos essa orientação, que é um dos motivos pelos quais as instituições parceiras devem estar sensibilizadas para o acolhimento humanitário das vítimas”, observa a psicóloga. Em todos os casos, os profissionais fazem a notificação epidemiológica e ao Conselho Tutelar quando a vítima é criança ou adolescente.



# Central de Convênios cria mais de 8.000 e-mails para funcionários

Maior mantida da Fundação do ABC, a Central de Convênios acaba de dar passo largo rumo à melhoria da comunicação interna e integração das 303 unidades administradas. Foram criados e-mails corporativos para todos os 8.200 colaboradores que atuam em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires e Franco da Rocha. O domínio "@centraldeconvencios.com.br" já está em funcionamento, vinculado ao Portal Atena de Relacionamento – canal de intranet inaugurado em outubro 2013.

Segundo o gerente de Desenvolvimento da Informação da Central de Convênios, Daniel Rocha Negildo, todo os funcionários já podem acessar seus e-mails a partir de área específica dentro do Portal Atena. "A criação dos 8.200 e-mails para funcionários era uma meta traçada desde quando trabalhávamos na implantação do portal. Hoje a Central de Convênios está em sete municípios e os de-

saftos de comunicação e de integração são diários", explica Negildo, que acrescenta: "A partir de agora encaminharemos todos os informes aos funcionários via e-mail, sem riscos de extravio de mensagens, AntiSpam mal configurado ou caixa postal cheia. Ganhamos um canal direto e seguro de comunicação entre Diretoria e todos os colaboradores".

Como são milhares de funcionários, o trabalho de divulgação da nova ferramenta será feito em etapas. Já estão sendo produzidos materiais gráficos para distribuição nas mais de 300 unidades da Central de Convênios, assim como passo-a-passo para ativação do e-mail no Portal Atena. "Os funcionários estão recebendo uma senha padrão para acessar o e-mail pela primeira vez. A partir de então, conseguem trocar a senha no portal", completa Daniel Rocha Negildo. Segundo o gerente, o e-mail da Central de Convênios será o primeiro para muitos colaboradores.



*Informes aos funcionários serão via e-mail, sem riscos de extravio de mensagens, AntiSpam mal configurado ou caixa postal cheia*

"Temos funcionários que ainda não acessam a internet e que nunca tiveram e-mail. Nesse sentido, além da proposta de integração e oti-

mização da comunicação interna, passamos a exercer papel social importante ao promover a inclusão digital".

## AME Santo André promove 4ª Semana de Enfermagem



A equipe de Enfermagem do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André organizou entre 12 e 17 de maio a Semana de Enfermagem, que contou com diversas palestras e atividades de interação, além de gincana que se estendeu até 14 de junho. A abertura foi marcada por palestra sobre liderança, ministrada pelo superintendente da unidade, Dr. Wagner Boratto.

Durante toda a semana os funcionários participaram de maratona de palestras com temas variados, entre os quais "Endoscopia x prática da enfermagem" e "A importância da enfermagem na colonoscopia",

comandada pela proctologista da Faculdade de Medicina do ABC, Dra. Sandra Boratto. Os colaboradores também puderam assistir aulas de atualização em punção venosa periférica e em parada cardiorrespiratória (PCR), além de palestra motivacional com Soraia Farah Colombini. O encerramento das atividades contou com jantar para os participantes. "Procuramos propor temas que envolvessem a rotina dos colaboradores, em busca de aprimorar o atendimento", relata Marina Daminato, coordenadora de Enfermagem.

### GINCANA SOCIAL

Composta por 42 profissionais, a equipe

de Enfermagem do AME Santo André foi dividida em três times para gincana social realizada em três etapas. A primeira e segunda fases consistiram na arrecadação de agasalhos e alimentos. Na terceira, os enfermeiros desenvolveram ação social em favor da comunidade. Uma das equipes optou por doar sangue no Hospital Estadual Mário Covas, outra serviu jantar para moradores de rua na casa de apoio "A Casa Amarela", em Santo André. A terceira doou cestas básicas a um albergue noturno para pessoas em situação de rua em Santo André. Os agasalhos e alimentos arrecadados também serão doados para essas instituições.

Todas as etapas contabilizavam pontos para os times. Houve empate técnico entre as equipes "Fênix" e "EnferMais". Segundo a coordenadora de Enfermagem, Marina Daminato, todos se envolveram e demonstraram alegria em participar das ações sociais. "Foi o reconhecimento da equipe como parte essencial dentro de uma instituição de saúde. Sentiram-se acalentados e importantes com uma semana dedicada a eles. Além disso, também aprenderam a importância do trabalho em equipe, do trabalho de formiguinha, que é feito aos poucos", resume.

# Bolão Solidário do Hospital Bertioga arrecada cerca de 160 peças de roupas

**Primeira-dama fica surpresa com qualidade das roupas doadas**

O Hospital Bertioga - FUABC realizou na tarde de 25 de junho entrega de agasalhos ao Fundo Social de Solidariedade de Bertioga. Ao todo foram 160 peças de roupas em bom estado, arrecadadas graças à campanha “Bolão Solidário”. Com o slogan “Doe um agasalho e dê o seu palpite”, a ação envolveu mais de 60 participantes entre colaboradores, prestadores de serviços e voluntários do hospital. O objetivo foi aproveitar a temática da Copa do Mundo de Futebol para envolver a equipe em ação social voltada ao município, além de promover confraternização entre os funcionários.

Durante a entrega, a presidente do Fundo Social de Solidariedade de Bertioga, Maria Cecília Orlandini, lembrou que atualmente existem 30 pontos de arrecadação e que, doações como a do hospital, reforçam a campanha municipal. “Essa ação foi muito importante. Estamos surpresos com a quantidade e qualidade do que foi arrecadado”.

O superintendente do Hospital Bertioga, Rogério Bigas, destacou que a participação dos colaboradores foi importante para o sucesso da campanha. “Os colaboradores entraram no clima da Copa e participaram ativamente.



*Ação buscou integrar colaboradores em ação com motivação beneficente*

Quem ganha, na verdade, é a população que será beneficiada com todos esses agasalhos”.

Os participantes deram palpites para os 48 jogos de todos os grupos participantes da primeira fase da Copa do Mundo. O vencedor, que somou maior número de pontos, ganhou uma camiseta da CBF (Confederação Brasileira de Futebol) e um almoço com direito a acompanhante em um restaurante da cidade, além de camiseta da Semana Interna de Prevenção de Acidentes 2014. Os prêmios foram doados por apoiadores do hospital.

## FASE FINAL

A partir das oitavas de final da Copa do Mundo 2014, o grupo do Hospital Bertioga mobilizou-se em nova etapa do Bolão Solidário. Desta vez a arrecadação proposta foi de leite em pó, que será destinado ao Grupo Vivência de Bertioga, beneficiando dezenas de idosos atendidos pela entidade. A premiação será um convite para a Festa da Tainha de Bertioga e uma bola de futebol da Adidas.

## Bertioga elege novos membros da CIPA



*Processo contou com 10 candidatos e quatro foram eleitos titulares*

O Hospital Bertioga - Fundação do ABC elegeu nova Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) – mandato 2014/2015. O processo contou com 10 candidatos – sendo que quatro foram eleitos titulares para representar os colaboradores. A eleição teve mais de 65% de adesão dos funcionários, com votações em 25 e 26 de junho. A apuração ocorreu dia 27.

O primeiro lugar ficou com a enfermeira Marlene Fernandes Couto, eleita com 47 dos 207 votos válidos. O segundo titular é a enfermeira Ana Paula Martins, coordenadora do Samu. O representante da manutenção, João Justino da Cruz, ficou em terceiro lugar, enquanto a coordenadora de Gestão da Informação, Tania Zampa Mancinni, classificou-se na quarta vaga de titular. Os postos de suplente foram preenchidos por Denise Jardim Dias, Carlos Roberto Caldas, Meire Romilda Chedid e Lays Batista dos Santos.

A CIPA é regida pela Norma Regulamentadora N° 5 (NR-5) da Portaria 3.214/78 do Ministério do Trabalho e Emprego. Tem como objetivo principal a redução de acidentes de trabalho e de doenças contraiadas nesse ambiente.

Os novos membros da CIPA do Hospital Bertioga participarão de curso de Prevenção de Acidentes no Trabalho, que será realizado pelo SESMT - Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho. O treinamento abordará temas como “NR-5, “O que é CIPA”, “Legislação”, “Acidente de Trabalho”, “Conceito Legal e Previdenciário”, “Comunicação de Acidente do Trabalho à CAT” e “Equipamento de Proteção Individual - EPI”.

Conforme orientações do Ministério do Trabalho, a administração do Hospital Bertioga indicará mais quatro profissionais que, juntamente com os eleitos, deverão planejar ações de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do exercício profissional, de modo a tornar compatível o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

## Colaboradores participam de oficinas gratuitas de iniciação musical

O Hospital Bertioga - FUABC e a maestrina Elaine Martinez deram início em 10 de junho às oficinas gratuitas de Canto Coral. Voltada para colaboradores, prestadores de serviços e voluntários, a atividade de iniciação musical ocorre todas as terças-feiras no auditório do Hospital, das 19h às 20h30.

A iniciativa é da Comissão de Humanização e tem por objetivo oferecer aos colaboradores oportunidade de exercitar uma atividade artística – como o canto coral. Os encontros são regidos pela maestrina Elaine Martinez. “É o momento em que as pessoas tentam cantar, podem errar. Todos têm que se arriscar mesmo. Só assim perdem o medo e a insegurança. O grupo é muito bom e superou minhas expectativas”, garante Martinez.

Segundo a psicóloga do hospital e presidente da Comissão de Humanização, Laís Jacopucci, o exercício propicia a integração entre as pessoas. “Cantar em grupo é uma atividade que favorece o convívio social de



*Interessados não precisam ter conhecimento musical prévio para participar*

forma lúdica e muito prazerosa. O único risco envolvido é perceber como é bom cantar e querer prosseguir”, destaca.

Os ensaios semanais têm duração de 1h30. Colaboradores interessados podem participar acompanhados pelas esposas, maridos ou filhos a partir de 12 anos. Não é necessário ter conhecimento musical prévio para participar das oficinas. Os inscritos

terão oportunidade de exercitar técnicas de aquecimento vocal e de aprender melodias simples a cada semana.

Em dezembro de 2013 ocorreram as oficinas de músicas natalinas em parceria com o Coral Allegro de Bertioga, quando os colaboradores participaram de ensaios e das apresentações no Hospital Bertioga, dentro da programação de Natal.

# Hospital e Pronto-Socorro Central de SBC revitaliza recepções e fachada

Fotos: Divulgação PMSBC/Raquel Toth

Com o objetivo de oferecer mais conforto e qualificar o atendimento aos munícipes, o Hospital e Pronto-Socorro Central (HPSC) de São Bernardo passou por série de adequações, que iniciaram em setembro de 2013 e foram finalizadas neste 2014. Entre as novidades estão a criação de dois consultórios de classificação de risco e de sala de observação com ampliação de oito para adultos.

Além disso, foram reformados os consultórios de ortopedia e a sala de gesso, criadas salas de coleta laboratorial e de pós-consulta, e ampliada a área de medicação. Também houve adequação da ambiência das recepções dos pronto atendimentos adulto e pediátrico, integrando áreas de acolhimento, serviço social, serviço de orientação aos usuários e classificação de risco.

As melhorias envolveram, ainda, a instalação de painéis de chamada eletrônica nas recepções e corredores internos, adequação da Central de Material Esterilizado – incluindo a instalação de novos equipamentos de esterilização –, pintura e troca de mobiliário de todos os consultórios de pronto atendimento, substituição dos equipamentos de ar condicionado das salas vermelha e amarela, assim como a recuperação de paredes do refeitório e da sala de nutrição. Completam o pacote de mudanças a pintura da fachada do prédio, sinalização externa e jardinagem.



## REFERÊNCIA HÁ MAIS DE 40 ANOS

O Hospital e Pronto-Socorro Central foi inaugurado em 1973. Após 41 anos, as instalações estavam bastante degradadas. Na atual administração, a unidade recebeu em 2010 ampliação da UTI, com incorporação de mais cinco leitos. Em 2012 foram realizadas adequa-

ções para implantação dos pronto-socorros odontológico e oftalmológico.

A superintendente do HPSC, Renata Martello, ressalta que as melhorias no prédio irão continuar. “Como o prédio é muito antigo e recebe grande número de usuários diariamente, as adequações que fizemos foram essenciais para qualificação da assistência e melhor

acolhimento do usuário. Por esses motivos decidimos dar continuidade e, ainda este ano, realizaremos constantes manutenções na área interna, como pintura e troca de parte do mobiliário hospitalar, além da renovação de equipamentos”, garante a gestora.

O HPSC é o estabelecimento da rede municipal de Saúde que recebe a maior demanda

de pacientes – cerca de 900 pessoas diariamente. Funciona 24 horas por dia e é dedicado às urgências e emergências traumáticas e clínicas. No local são realizados exames de análises clínicas e imagem, pequenos procedimentos cirúrgicos e consultas de urgência nas especialidades de clínica, ortopedia, cirurgia, pediatria, odontologia e oftalmologia.

## Diretor Administrativo é homenageado na FUABC

A Presidência da Fundação do ABC organizou em 26 de junho almoço em homenagem ao funcionário Itor Germano da Silva, que durante 9 anos esteve à frente da então Diretoria Administrativa da instituição. A confraternização ocorreu logo após a reunião mensal do Conselho de Curadores da FUABC – órgão

máximo de deliberação da entidade, no qual Sr. Itor, como é conhecido, fazia parte como representante da Associação dos Funcionários da FUABC-FMABC.

Em meio à reestruturação interna, Lilian de Oliveira Dias passou em junho a comandar a nova Diretoria Executiva Administrativa e de Patrimônio da FUABC.



Itor Germano da Silva com o presidente da FUABC, Marco Antonio Santos Silva

# Santo André realiza mais de 65 mil consultas e exames no primeiro quadrimestre

De janeiro a abril deste ano, 51.125 consultas especializadas e exames foram realizados nos diversos equipamentos da rede de saúde de Santo André. Para unidades do Estado, outros 14.281 procedimentos encaminhados no mesmo período. No total, resultado de 65.406 – alcançado graças ao apoio administrativo e assistencial da Fundação do ABC e unidades mantidas.

Além do levantamento realizado pela Central de Regulação do município, responsável pelos agendamentos das consultas especializadas e dos exames clínicos da população andreense dependente do SUS (Sistema Único de Saúde), outro número importante diz respeito ao aprimoramento da política de atenção básica. Em outubro do ano passado eram 34 equipes de saúde da família. Atualmente são 50, que atendem a cerca de 50 mil famílias inscritas no programa.

“As equipes de saúde da família fazem o trabalho de prevenção, principalmente para a população de maior vulnerabilidade social do município, desde as condições de habitação



PMSA/Diego Barros

*Dos cerca de 700 mil habitantes do município, em torno de 350 mil utilizam os serviços do SUS*

até a falta de saneamento básico”, aponta o secretário adjunto de Saúde de Santo André e secretário-geral da Fundação do ABC, Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves.

Segundo o médico, dos cerca de 700 mil habitantes do município, em torno de 350 mil

utilizam os serviços do SUS. “Posso afirmar que fazemos hoje saúde pública de boa qualidade, embora saibamos que temos muito ainda o que melhorar”, aponta Dr. Jurandyr.

Santo André investe em torno de 30% e 32% do orçamento total em Saúde. Nos qua-

tro primeiros meses de 2014, as despesas realizadas na área foram de R\$ 156.637.430,65 – ou seja, 33,36% do orçamento da Saúde deste ano (R\$ 469.511.000,00). “Nesta área, as necessidades são ilimitadas, mas os recursos limitados. Muitas vezes temos que fazer escolhas para os investimentos”, aponta o diretor do Departamento de Orçamento e Finanças, vinculado à Secretaria de Saúde, Odair Cabrera.

No item despesas da Saúde, como serviços diversos, obras e equipamentos, cerca de 70% dos gastos foram com recursos humanos. A obrigatoriedade da prestação de contas, realizada a cada quatro meses, está prevista na lei complementar federal 141, de 13 de janeiro de 2012, tanto para população quanto para os representantes do Legislativo. No entanto, antes deve passar pelo crivo do Conselho Municipal de Saúde, composto por 32 titulares e 32 suplentes, sendo 50% desses usuários do SUS e a outra metade dividida entre gestores municipais, prestadores de serviços e trabalhadores da área.

## Complexo de São Caetano ganha espaços para aprimorar atenção humanizada na Saúde

Os profissionais da Saúde de São Caetano estão ainda mais bem preparados para atender a população. Foram inaugurados em 16 de junho o auditório e as salas de aula do Centro de Estudos Dr. Sylvio Torres, localizado no Complexo Hospitalar Municipal – formado pelos hospitais Márcia Braido, Maria Braido e Euryclides de Jesus Zerbini, no Bairro Santa Paula.

Os espaços abrigarão cursos de atualização e palestras para médicos, enfermeiros e demais profissionais da saúde, contribuindo para o aprimoramento do atendimento humanizado. “Estamos qualificando cada vez mais os serviços de saúde oferecidos aos nossos moradores. Isso é cuidar da população”, ressaltou o prefeito Paulo Pinheiro.

Para marcar o início das atividades no auditório foi realizada palestra inaugural sobre Saúde Pública, ministrada pelo infectologista e secretário estadual do setor, Dr. David Uip. O titular da Pasta paulista discorreu sobre a complexidade da gerência da saúde e elogiou a Prefeitura de São



PMSCS/Alexandre Yort

*Novo auditório e salas de aula estão instalados no Complexo Hospitalar Municipal*

Caetano. “É a melhor cidade na aplicação de recursos na Saúde que conheço, além de um dos municípios mais bem organizados e estruturados nesta área”.

Para plateia de 50 profissionais do setor, Uip apresentou dados gerais do Estado e falou sobre a estrutura da Secretaria, recursos humanos, redes de serviços, produção hos-

pitalar e ambulatorial, além de execução orçamentária, integração dos serviços de atenção à saúde, fortalecimento e qualificação da Atenção Básica, da Saúde da Mulher, do Homem, do Idoso e Mental, entre outros temas.

Também participaram do ato inaugural o secretário municipal de Saúde Mario Chekin e a presidente do Centro de Estudos Dr. Sylvio

Torres, a dermatologista Viviane Torres.

Durante a inauguração do auditório e das salas de aula, Dr. David Uip anunciou que está prevista para julho a estreia do programa Mulheres de Peito em São Caetano. Trata-se de uma carreta itinerante que oferece exame gratuito de mamografia a mulheres entre 50 e 69 anos. Não é necessário pedido médico e a ação busca estimular o diagnóstico precoce do câncer de mama, aumentando as chances de cura.

### FESTA JUNINA NA SAÚDE MENTAL

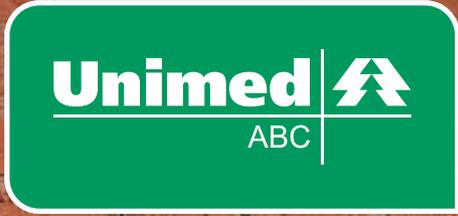
A direção do Ambulatório de Saúde Mental da Secretaria de Saúde de São Caetano organizou em 11 de junho Festa Junina para os pacientes em tratamento. A atividade ocorreu na própria sede da unidade, na região central da cidade. Segundo a coordenação do local, esse tipo de evento é importante para os pacientes, para integra-los ainda mais aos familiares e à sociedade, além de ser momento de lazer e de descontração.

Aproveitar cada momento com os filhos.

# #esseéoplano

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

SÓ QUEM É PAI SABE COMO  
TRANSFORMAR PEQUENOS MOMENTOS  
NOS MELHORES MOMENTOS DA VIDA.  
**FELIZ DIA DOS PAIS!**



ANS n° 34527-0